III SEMINÁRIO DO NECAF E I ENCONTRO DOS EGRESSOS DO GEPEC

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM MANAUS/AM: DILEMAS ENTRE EDUCAÇÃO E EVASÃO ESCOLAR

Thalita Gomes Caliri de Carvalho[1]
Leni Coelho[2]

A modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), tem o intuito de oportunizar aos estudantes o ingresso, a continuidade ou a conclusão de seus estudos. Os estudantes da EJA enfrentam diversos desafios no seu percurso estudantil, e uma das alternativas é a evasão escolar. Eles enfrentam diversas dificuldades: longa jornada de trabalho, dificuldade financeira, dificuldade na aprendizagem, doença, reprovação, falta de segurança, entre outros. A pesquisa tem como objetivo geral analisar os fatores que contribuem para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos em uma escola da rede pública em Manaus/AM e como específicos, compreender quem é o estudante da EJA e o que busca nesta modalidade de ensino; verificar quais são os principais desafios enfrentados pelos estudantes da EJA no que diz respeito ao estudo e ao trabalho; compreender as similaridades e diferenças em relação ao trabalho e a evasão escolar dos estudante da EJA em uma escola da rede pública de Manaus. Desse modo, foi elegida como questão de pesquisa: Quais são os fatores que contribuem para a evasão escolar na EJA? A pesquisa está sendo fundamentada nos referenciais de Freire (1987), Fernandes, Siraichi (2017); Gil (2019); Ginzburg (1989); Lisboa, Benvenutti (2020); Moura (2008); Oliveira (2014); Paula, Oliveira (2012), entre outros. Foi escolhida a pesquisa documental, para a análise de programas e cadernos, e o método do paradigma indiciário. Para aprofundar mais nessa realidade foram realizadas entrevistas e observação participante em uma escola pública de Manaus. Foi notável a evasão escolar no 1º segmento, de 18 alunos matriculados apenas 9 frequentavam regularmente. A Secretaria Municipal de Educação juntamente com o corpo pedagógico trabalha com projetos de incentivo aos estudos, a campanha para que os estudantes permaneçam no ambiente escolar, e que sejam respeitadas as suas diferenças sociais, econômicas, religiosas, culturais, suas diferenças de idade e na evolução de aprendizado. Contudo, permanece essa problemática na frequência e consequentemente na evasão escolar, o trabalho é um fator, devido as horas extras, o cansaço e os atrasos nas aulas, a falta de segurança no trajeto, a localização da escola e a sua falta de conexão afetiva, por ser uma escola de fluxo então pertencer a uma comunidade, a periculosidade nas suas redondezas, medo de errar.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; evasão escolar; Manaus.

[1] Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).ORCID:. Lattes: https://wwws.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=3997525E5ECD31FE259FDC2698214F1F#. E-mail: tgcdc.ped22@uea.edu.br

[2] Doutora em educação pela Universidade do Estado Rio de Janeiro (UERJ). Professora adjunta e professora permanente do Programa de Pós-Graduação em Educaão(PPGED) da (UEA). ORCID: http://orcid.org/0000-0002-9805-4183. Lattes: http://lattes.cnpq.br/8271320720687193 . E-mail: lcoelho@uea.edu.br